

Assembleia Popular É HOJE



**TOD@S ESTÃO CONVOCAD@S PARA ATO
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NA SEDE, ÀS 18H**

PÁGINA 3



#CONTRAAREFORMA

A CAMPANHA DE TEMER PELO FIM DA APOSENTADORIA NO BRASIL, POSTADA NO PERFIL DO PLANALTO NO FACEBOOK, NÃO FOI BEM RECEBIDA PELA MAIORIA DOS USUÁRIOS. MUITOS ACUSARAM O GOVERNO DE USAR ROBÔS E PERFIS FALSOS PARA APOIAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Desemprego é o maior em 26 anos

PÁGINA 2



PÁGINA 4

Notas e recados



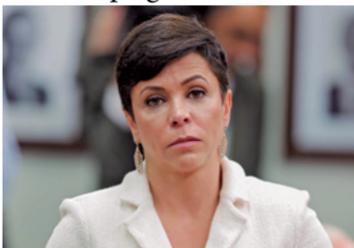
GAFE NA CAMPANHA

No twitter, o governo cometeu uma gafe e a Campanha virou motivo de piada. A imagem saiu cortada “Todos pela reforma da Previdência. O Brasil não quer”.



E O MINISTÉRIO DO TRABALHO? – 1

Desde que Ronaldo Nogueira pediu demissão, em 27 de dezembro do ano passado, o Brasil segue sem ministro do Trabalho, em meio à maior crise de desemprego.



E O MINISTÉRIO DO TRABALHO? – 2

Temer insiste na nomeação da deputada federal Cristiane Brasil, PTB, que enfrenta várias denúncias, inclusive foi condenada em processos trabalhistas.



E O MINISTÉRIO DO TRABALHO? – 3

A nomeação da deputada foi publicada em 4 de janeiro. Por duas vezes a posse foi marcada, mas suspensa pela Justiça. O caso aguarda decisão do STF.

DESEMPREGO ATINGE 13,2 MILHÕES DE BRASILEIROS

A taxa média de desemprego no Brasil em 2017 foi a maior já registrada na história do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, a Pnad do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, divulgada na semana passada, é feita desde 2012.

O desemprego subiu de 11,5% em 2016 para 12,7% em 2017. São 13,2 milhões de pessoas sem emprego. O pico se deu no primeiro trimestre do ano passado, com 13,7% de desemprego.

“Mesmo quando a pesquisa era realizada de forma diferente, de 1992 a 2012, o índice de desemprego atual é o maior de todos os tempos”, destacou o diretor executivo responsável pelas Relações do Trabalho, Alexandre Colombo. Em 1992, a taxa de desemprego era de 7,2%.

O aumento é de 96,2%, o que representa mais 6,5 milhões de brasileiros desempregados desde 2014, quando a taxa atingiu o menor patamar, de 6,8%. Confira mais na coluna Dica do Dieese.

“O aumento do desemprego reflete os constantes ataques que esse governo tem feito contra os direitos da classe trabalhadora. Além disso, mostra os riscos da falta de uma política industrial para o Brasil”, analisou.

“O governo quer desmontar a indústria nacional com essa falta de compromisso com o



desenvolvimento do País. É na indústria que estão os melhores empregos, com melhor renda e mais capacitação dos trabalhadores”, continuou.

A pesquisa também mostra os retrocessos e impactos com a reforma Trabalhista na vida dos brasileiros. Em 2017, foram registradas 685 mil pessoas a menos com carteira de trabalho assinada.

“A reforma Trabalhista cria empregos precários, já que o trabalhador fica a mercê de jornadas em que não consegue planejar sua vida por não saber

quanto vai receber no fim do mês”, explicou. “A medida libera a terceirização irrestrita e ataca inúmeros direitos conquistados historicamente ao rasgar a CLT”, disse.

“A situação no Brasil desde que os perdedores da eleição de 2014 não aceitaram o resultado das urnas, com ataques constantes contra a democracia, prejudicou os brasileiros. São 3,3 milhões de trabalhadores que deixaram de ter carteira de trabalho assinada desde 2014”, lembrou.

DESEMPREGO EM 2017 EM RELAÇÃO A 2014 POR SETOR

INDÚSTRIA

Indústria geral - 11,7 milhões de trabalhadores
Queda de 1,5 milhão de postos de trabalho

CONSTRUÇÃO

Construção civil - 6,8 milhões de trabalhadores
Perda de 1 milhão de postos de trabalho

TRABALHO INFORMAL

Aumento de 10,4 milhões para 10,7 milhões, no número de brasileiros sem registro em carteira

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA

Crescimento de 1,4 milhão de pessoas em trabalhos por conta própria, representando 25% dos trabalhadores ou 22,7 milhões de brasileiros

Dica do Dieese

O MAIOR DESEMPREGO DA HISTÓRIA

O comportamento do mercado de trabalho em 2017, divulgado recentemente pelo IBGE em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, registrou o pior ano do desemprego no Brasil, com taxa média de 12,7%.

No último trimestre de 2017 havia 12,3 milhões de trabalhadores sem emprego, ou 11,8% da população ativa. O menor patamar do desemprego se deu em 2014, quando a taxa do último trimestre de 2014 foi de 6,5%.

Apesar do leve recuo da taxa medida em dezembro, os dados

mostram que isso não ocorreu com o trabalho formal, já que nessa modalidade foram fechados 684 mil postos de trabalho em 2017.

A leve queda no desemprego se relaciona ao aumento do trabalho informal, doméstico e por conta própria, que são ocupações de maior vulnerabilidade. O rendimento médio dos trabalhadores informais foi de R\$ 1.179 no último trimestre, menor que o valor do mesmo período de 2014, média de R\$ 1.248.

Como se não bastasse terem

empregos e salários atacados pelas medidas do atual governo, a reforma Trabalhista começa a mostrar sua face, em prejuízo dos trabalhadores. Desde novembro, foram 6.700 demitidos pela nova modalidade de desligamento chamada “Acordo Empregado e Empregador”, que na prática retira direitos trabalhistas no momento da rescisão.

Isso mostra que a sociedade precisa ficar ainda mais atenta para novas tentativas do governo, que tem buscado apenas ampliar a precarização do nosso mercado de trabalho.



PROUNI

Estão abertas, até o próximo dia 9, as inscrições para o ProUni (siteprouni.mec.gov.br). O programa oferece bolsas em universidades privadas.



HOJE, ÀS 20h30



TRABALHADORES ESTÃO MOBILIZADOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os Metalúrgicos do ABC realizam hoje, às 18h, a Assembleia Popular contra a reforma da Previdência, na Sede.

“A proposta de reforma da Previdência atinge a vida de todos os brasileiros. Por isso, convocamos todos os companheiros e convidamos suas famílias e amigos para defender a aposentadoria e dar o recado ao governo de que essa reforma não tem apoio da população”, chamou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Nos últimos dias, o Sindicato tem mobilizado a base. Na Ford e na Volks, foram realizadas assembleias internas para convocar os companheiros. Na Mercedes, Scania e Toyota, os representantes dos trabalhadores passaram nas áreas para reforçar a convocação.

Em São Bernardo, também aconteceram assembleias na Magnet e na ASBrasil. Em Diadema, as assembleias foram na Delga, IGP, Itaesbra e Metaltork, com aprovação da disposição de luta dos trabalhadores.

Também houve o #Patulê, com entrega da **Tribuna** em mãos aos companheiros, na Autometal e Resil, em Diadema, e nas fábricas de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A CUT e as demais centrais sindicais se reúnem hoje com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para tentar impedir que ele coloque em votação a reforma da Previdência, prevista para a semana do dia 19. As centrais já definiram o mesmo dia como alerta para todas as categorias do Brasil, organizando mobilizações e paralisações.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com problemas de lesões e suspensões, o técnico **Jair Ventura** tem testado opções no **Santos**. Sábado será a sexta formação em seis jogos.



Valdívia fez exames médicos para assinar contrato por empréstimo com o **São Paulo**. O meia-atacante está perto de virar o sexto reforço do time.



O zagueiro **Henrique** está liberado pelo departamento físico do **Corinthians** e deve ser relacionado pela primeira vez na sexta contra o **Santo André**.



A CBF divulgou a tabela do Brasileirão com a primeira rodada entre os dias 14 e 16 de abril. Dos times grandes, o **Palmeiras** é o único que estreia fora de casa.

PAULISTÃO

HOJE – 21H45

São Paulo x Bragantino
Morumbi

COPA DO BRASIL

HOJE – 19H30

São Caetano x Criciúma
Anacleto Campanella

ALEGRIA E LUTA: METALÚRGICOS DO ABC DESFILAM PELA DEMOCRACIA

Em clima de folia, os Metalúrgicos do ABC defenderão a democracia agora também no bloco carnavalesco BoraLá!. A concentração começa às 13h, no estacionamento da Sede, no sábado dia 10.

“Nosso grito pela democracia durante todo o ano será ouvido também no carnaval. Essa é uma festa que demonstra todo entusiasmo e união do povo brasileiro, marcas também deste Sindicato. Nós não

podíamos ficar de fora. Todos estão convidados para esse bloco de alegria e luta”, convidou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

A **atividade** contará com a participação do grupo Sorriso Negro, coletivos percussivos, barraquinhas de comida e bebidas, tenda para maquiagem, adereços e fantasias para as crianças. O bloco terá

porta-estandarte, charangas, marchinhas e sambas antigos.

“O carnaval é uma expressão cultural que mistura as três matrizes raciais de nosso povo, os europeus, portugueses, italianos e espanhóis; os índios com a sua originalidade ancestral brasileira e o povo negro, escravizado, que se liberta na avenida e se veste de rei, retomando a sua origem africana”, lembrou o dirigente.

